

PGR

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

2025-2026

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA
- PREUNI



RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

João Paulo Sales Macedo

Reitor

Vicente de Paula Censi Borges

Vice-Reitor

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Moyses Barbosa da Silva Filho

Prefeito Universitário
(PREUNI)

Cátia Regina Furtado de Costa

Coordenadora da Biblioteca Central
Professor Cândido Athayde
(BCPCA)

Arethusa Dantas Pereira

Diretora da Escola de Aplicação
Ministro Reis Velloso
(EAMRV)

Maria Patricia Freitas de Lemos

Chefe do Museu da Vila
(MUV)

Josenildo de Sousa e Silva

Chefe da Estação de Aquicultura
(ESTAQ)

André Riani Costa Perinotto

Chefe Editorial da Editora da UFDPAR
(EDUFDPAR)

PRÓ-REITORIAS

Rafael Araújo Sousa Farias

Pró-Reitor de Administração
(PRAD)

Aurélio Vinícius Araújo Silva

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
(PROGEP)

Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo

Pró-Reitora de Ensino de Graduação
(PREG)

Jefferson Soares de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Inovação
(PROPOPI)

Francisco Jander de Sousa

Nogueira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
(PREX)

Gilvana Pessoa De Oliveira

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
(PRAE)

Silmar Silva Teixeira

Pró-Reitor de Tecnologia da
Informação e Comunicação
(PROTIC)

Osmar Gomes de Alencar Junior

Pró-Reitor de Planejamento
(PROPLAN)



RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA UNIDADE

Moyses Barbosa da Silva Filho

Prefeito universitário

Juliano Nunes Reis

Secretário Administrativo

Heully Fernandes de Lima

Coordenador de Infraestrutura

Mário Fernandes Lima

Chefe da Divisão de Transportes

Walber Maurício Costa

Chefe da Divisão de Projetos

Natanael Lima Ribeiro de Sousa

Chefe da Divisão de Fiscalização de Obras e Serviço de Engenharia

Luiz Machado Matos Júnior

Chefe da Divisão de Segurança

Walfrânio Freire Moraes

Chefe da Divisão de Manutenção Predial



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Moysés Barbosa da Silva Filho

Prefeito Universitário

[58.BoletimdeServiço21032025_UFDPAR.docx](#)

Fabiola Cunha Almeida

Assistente em Administração

[58.BoletimdeServiço21032025_UFDPAR.docx](#)

Ismar Costa Lima Júnior

Assistente em Administração

[58.BoletimdeServiço21032025_UFDPAR.docx](#)

Maria Caroline Macêdo Costa

Técnica em Contabilidade

[58.BoletimdeServiço21032025_UFDPAR.docx](#)



LISTA DE SIGLAS

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

BSC – Balanced Scorecard

COINFRA - Coordenação de Infraestrutura

CONSUNI - Conselho Universitário

DFOSE - Divisão de Fiscalização de Obras e Serviço de Engenharia

DMP - Divisão de Manutenção Predial

DOU – Diário Oficial da União

DP - Divisão de Projetos

DS - Divisão de Segurança

DT - Divisão de Transportes

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

MEC – Ministério da Educação

PAC – Plano Anual de Contratações

PRAD - Pró-Reitoria de Administração

PREUNI - Prefeitura Universitária

RRT - Registro de Responsabilidade Técnica

SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas

UFDPAR - Universidade Federal do Delta do Parnaíba

UFPI - Universidade Federal do Piauí

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ambientes da Preuni	15
Quadro 2 – Objetivos do setor	17
Quadro 3 – Matriz SWOT	18
Quadro 4 – Rol de responsáveis	20
Quadro 5 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco	22
Quadro 6 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco	23
Quadro 7 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados	23
Quadro 8 – Identificação dos riscos no ambiente externo	25
Quadro 9 – Identificação dos riscos no ambiente interno	26
Quadro 10 – Avaliação de riscos do ambiente externo	28
Quadro 11 – Avaliação de riscos do ambiente externo	29
Quadro 12 – Verificação de controle de riscos do ambiente externo	30
Quadro 13 – Verificação de controle de riscos do ambiente interno	30
Quadro 14 – Melhoria ou implementação de controle de riscos do ambiente externo	32
Quadro 15 – Melhoria ou implementação de controle de riscos do ambiente interno	33
Quadro 16 – Monitoramento dos riscos do ambiente externo	35
Quadro 17 – Monitoramento dos riscos do ambiente interno	35
Quadro 18 – Tratamento dos riscos do ambiente externo	37
Quadro 19 – Tratamento dos riscos do ambiente interno	38
Quadro 20 – Resultados obtidos no PGR 2023 – 2025	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Organograma Preuni	11
Figura 2- Instalações da Preuni	16
Figura 3- Mapa Estratégico da Unidade	19



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	9
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA E FÍSICA DA UNIDADE	11
2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE	11
2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA UNIDADE	11
2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE	11
2.4 ESTRUTURA FÍSICA	15
3 OBJETIVOS DA UNIDADE	17
3.1 OBJETIVOS	17
4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE	18
4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	18
4.1.1 Análise da Matriz SWOT	18
4.1.2 Mapa Estratégico	19
4.1.3 Quadro de Identificação	20
4.2 PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS	22
4.2.1 Escalas de classificação dos riscos institucionais	22
4.2.2 Identificação dos Riscos Institucionais	24
4.2.2.1 Ambiente Externo	25
4.2.2.2 Ambiente Interno	26
4.2.3 Avaliação dos Riscos Institucionais	28
4.2.3.1 Ambiente Externo	28
4.2.3.2 Ambiente Interno	29
4.2.4 Verificação dos Controles Existentes	29
4.2.4.1 Ambiente Externo	30
4.2.4.2 Ambiente Interno	30
4.2.5 Melhoramento e/ou Implantação de Medidas de Controles	32
4.2.5.1. Ambiente Externo	32
4.2.5.2 Ambiente Interno	33
4.2.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais	35
4.2.6.1. Ambiente Externo	35
4.2.6.2 Ambiente Interno	35
4.2.7 Revisão dos Riscos	36
4.2.8 Tratamento dos Riscos Institucionais	37
4.2.8.1. Ambiente Externo	37



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.8.2 Ambiente Interno	38
5 RESULTADOS	40
5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025	41
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44



1 APRESENTAÇÃO DO SETOR

A história da Unidade inicia em 2014, quando por meio de concurso público, foram admitidos dois servidores para compor o quadro técnico da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Ministro Reis Velloso, no município de Parnaíba-PI, sendo um técnico em eletrotécnica e um técnico em edificações. Nessa época o setor era denominado Divisão de Obras e Serviços, conhecido como setor de base. Além disso, havia uma empresa contratada para prestação de serviços de manutenção, visando dar maior celeridade às demandas do Campus.

Com a criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar, constituída pela Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018, por desmembramento à Universidade Federal do Piauí – UFPI, houve a necessidade de ampliação do setor, visto o aumento da demanda dos serviços e a necessidade da fiscalização desses contratos.

Diante disso, a constituição da Prefeitura Universitária (PREUNI) foi aprovada pela Portaria nº 342, de 21 de junho de 2021, homologada no Diário Oficial da União-DOU de 22 de junho de 2021, Seção 1ª e Página 78, pelo Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Wagner Vilas Boas de Sousa. A existência do órgão é prevista no Art. 23, VIII. A existência da PREUNI foi também regulamentada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) por meio da Resolução CONSUNI nº 07/2021, de 08 de outubro de 2021, sendo lotada, à época, pelo prefeito universitário, servidor orgânico, e a Coordenação de Infraestrutura - COINFRA, também lotada por servidor orgânico. Além disso, no mesmo ano, houve a redistribuição de um servidor técnico em eletrotécnica, lotado na UFPI, o qual comporia a estrutura da PREUNI. Logo após foi ocupada a Divisão de Manutenção Predial por este servidor, visando a fiscalização dos contratos de manutenção.

Com a insuficiência de servidores no setor, e visto que não havia previsão de concurso público para técnico administrativo, em dezembro de 2021, a Unidade foi contemplada pela cessão de 04 (quatro) empregados públicos, oriundos da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, custeada pelo Ministério da Educação e transitada no Ministério da Economia.

Após a lotação desses empregados públicos na PREUNI, foram ocupadas a Secretaria Administrativa, a Divisão de Projetos, a Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia e a Divisão de Segurança, somadas à Divisão de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Manutenção Predial e à Coordenação de Infraestrutura, o que totalizam 7 (sete) setores, gerenciados por 7 agentes públicos.

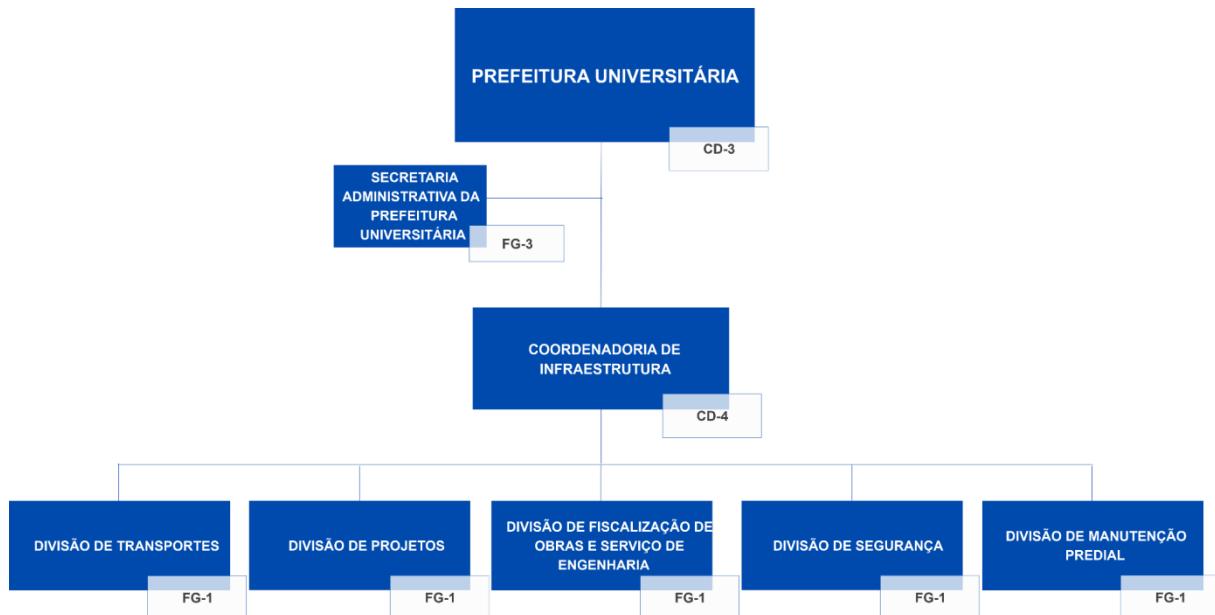
Com o passar do tempo e o desmembramento completo da Universidade junto à UFPI, a equipe já não conseguia gerenciar efetivamente a quantidade de demandas do setor. Com isso, no ano de 2024, após realização de concurso público pela UFDPAR, o setor foi contemplado com 5 (cinco) novos servidores: 1 (um) engenheiro civil; 3 (três) assistentes em administração e 1 (uma) técnica em contabilidade.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVAE FÍSICA DA UNIDADE

2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE

A Prefeitura Universitária é composta por 1 (uma) Coordenadoria e 5 (cinco) subdivisões, conforme figura 1 que apresenta o organograma da unidade.

Figura 1- Organograma PREUNI



Fonte: UFDPPar (2023)

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORES DA UNIDADE

As principais normas específicas que regem a criação da PREUNI, suas competências e atribuições, bem como o funcionamento da sua atividade são:

- Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (Portaria n °342, de 21 de Junho de 2021 e publicado no DOU de 22 de Junho de 2021).
- Competências da Prefeitura Universitária: (Resolução CONSUNI nº 07, de 08 de outubro de 2021).

2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE

As principais atribuições das Subunidades vinculados a Prefeitura Universitária são (UFDPPar, 2021):

I Compete ao Prefeito Universitário



- Coordenar e gerenciar todas as atividades de administração da infraestrutura da Universidade;
- Decidir sobre as questões relacionadas a projetos, obras, manutenção, conservação e circulação na Universidade;
- Elaborar pareceres sobre cessão e permuta de áreas da Universidade, quando solicitados Reitor;
- Analisar e encaminhar as solicitações de projetos compreendendo planejamento e/ou intervenção no espaço físico, laudos ou pareceres técnicos pertinentes à Prefeitura.

II Compete à Secretaria Administrativa da Prefeitura Universitária

- Atuar em tarefas administrativas e burocráticas: receber, verificar e encaminhar ao prefeito universitário as correspondências;
- Distribuir documentos expedidos ou despachados pelo prefeito;
- Encaminhar as solicitações ao prefeito aos demais setores;
- Controlar a agenda do prefeito;
- Organizar e manter os arquivos da Prefeitura

III Compete à Coordenadoria de Infraestrutura

- Supervisionar todas as atividades relacionadas à infraestrutura da Universidade;
- Acompanhar a execução dos contratos vinculados à Prefeitura Universitária;
- Organizar os serviços do pessoal sob sua responsabilidade, distribuindo tarefas, fixando horários e substituições, bem como propondo capacitação para equipe;
- Executar outras tarefas delegadas/atribuídas pelo Prefeito Universitário.

IV Compete à Divisão de Transportes

- Planejar, executar, controlar e avaliar todas as atividades relacionadas à área de Transportes, desde a gestão para utilização dos veículos automotores empregados nas atividades da Universidade à manutenção dos mesmos.



V Compete à Divisão de Projetos

- Coordenar, supervisionar, analisar, elaborar e planejar os projetos, estudos de obras, estimativas de custos e/ou orçamentos preliminares simplificados;
- Elaborar e atualizar os cadernos de especificações de materiais e serviços;
- Instrumentar as licitações;
- Manter a guarda das plantas dos imóveis da Universidade;
- Elaborar o Registro de Responsabilidade Técnica e desenvolvimento de normativos internos;
- Elaborar pareceres e laudos técnicos referentes à sua área de atuação.

VI Compete à Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia

- Controlar e providenciar a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART e/ ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT referente a projeto, execução, supervisão e fiscalização de obras e serviços de engenharia, com indicação do responsável pela elaboração de plantas, orçamento-base, especificações técnicas, composições de custos unitários, cronograma físico-financeiro e outras peças técnicas elaboradas pela PREUNI.

VII Compete à Divisão de Segurança

- Atender as necessidades de segurança e proteção 24h dos bens móveis e imóveis;
- Controlar o acesso de pessoas, veículos e materiais;
- Administrar e fiscalizar os serviços de vigilância armada e desarmada prestados pelas empresas terceirizadas e atestar, mensalmente, se estes serviços estão sendo prestados conforme contratos firmados com as empresas terceirizadas, na forma prevista na Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993.



- Atuar para que os serviços de vigilância armada diurna e noturna sejam realizados ininterruptamente para garantir a segurança patrimonial, dos servidores (técnicos administrativos e docentes), dos funcionários terceirizados das empresas contratadas, dos discentes e usuários externos dos serviços oferecidos pela UFDPar;
- Administrar, monitorar e fiscalizar os serviços de vigilância do Campus e de suas unidades, procurando o cumprimento das normas internas estabelecidas, colaborando para o desenvolvimento administrativo e acadêmico da UFDPar.
- Elaborar o Registro de Responsabilidade Técnica e desenvolvimento de normativos internos;
- Elaborar pareceres e laudos técnicos referentes à sua área de atuação.

VIII Compete à Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia

- Controlar e providenciar a emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART e/ ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT referente a projeto, execução, supervisão e fiscalização de obras e serviços de engenharia, com indicação do responsável pela elaboração de plantas, orçamento-base, especificações técnicas, composições de custos unitários, cronograma físico-financeiro e outras peças técnicas elaboradas pela PREUNI.

IX Compete à Divisão de Segurança

- Atender as necessidades de segurança e proteção 24h dos bens móveis e imóveis;
- Controlar o acesso de pessoas, veículos e materiais;
- Administrar e fiscalizar os serviços de vigilância armada e desarmada prestados pelas empresas terceirizadas e atestar, mensalmente, se estes serviços estão sendo prestados conforme contratos firmados com as empresas terceirizadas, na forma prevista na Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993.



- Atuar para que os serviços de vigilância armada diurna e noturna sejam realizados ininterruptamente para garantir a segurança patrimonial, dos servidores (técnicos administrativos e docentes), dos funcionários terceirizados das empresas contratadas, dos discentes e usuários externos dos serviços oferecidos pela UFDPPar;
- Administrar, monitorar e fiscalizar os serviços de vigilância do Campus e de suas unidades, procurando o cumprimento das normas internas estabelecidas, colaborando para o desenvolvimento administrativo e acadêmico da UFDPPar.

2.4. ESTRUTURA FÍSICA

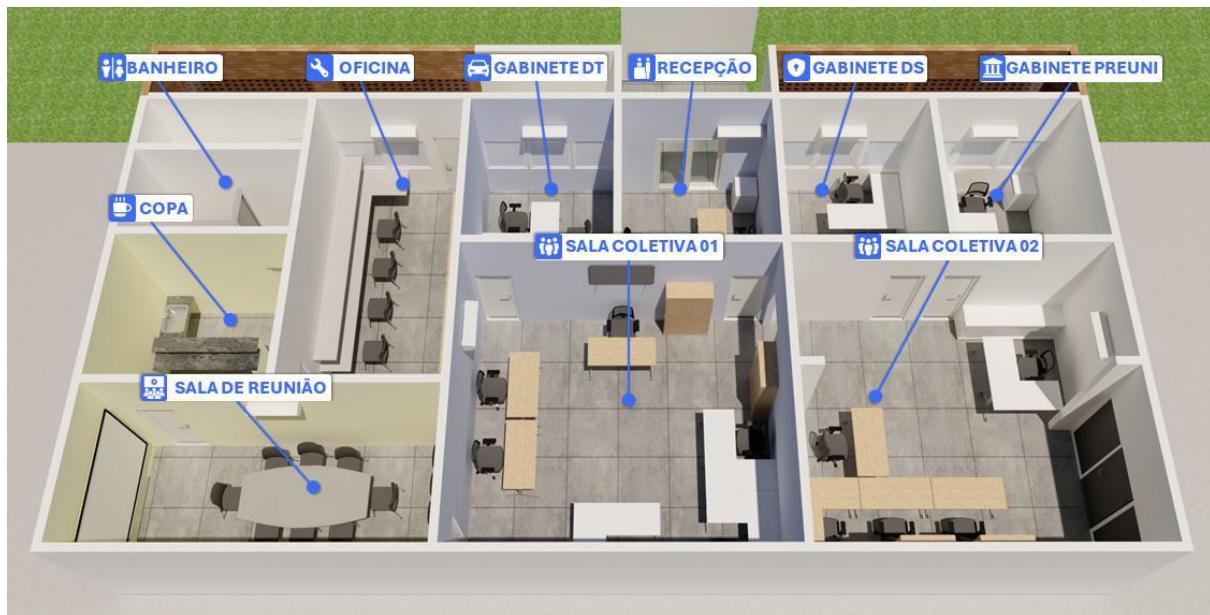
A PREUNI conta com uma edificação que abriga todos os seus setores, proporcionando maior integração entre as equipes e otimizando os processos internos por meio de uma comunicação mais eficiente. O quadro 3 apresenta uma descrição detalhada de todas as salas disponíveis e suas respectivas áreas.

Quadro 1 – Ambientes da Preuni

UNIDADE	DESCRIPÇÃO DO AMBIENTE	QUANTIDADE
Prefeitura Universitária	Recepção	01
	Sala coletiva 02	01
	Gabinete da Prefeitura Universitário - PREUNI	01
	Sala de reunião	01
	Copa	01
	Banheiro	01
	Oficina de manutenção	01
Secretaria Administrativa		
Coordenadoria de Infraestrutura		
Divisão de Fiscalização de Obras e Serviço de Engenharia	Sala coletiva 01	01
Divisão de Manutenção Predial		
Divisão de Projetos		
Divisão de Segurança – DS	Gabinete da Divisão de Segurança - DS	01
	Sala de vigilância	01
Divisão de Transportes – DT	Gabinete da Divisão de Transportes - DT	01
	Alojamento dos motoristas	01
	Garagem das lanchas	01
TOTAL		13

A figura 2 apresenta a disposição dos principais ambientes que compõem a prefeitura universitária.

Figura 2- Instalações da Preuni



Fonte: Elaboração própria - PREUNI (2024)

É relevante destacar a organização dos espaços coletivos:

Sala Coletiva 01: Nesta sala estão alocados os servidores dos seguintes setores:

- Secretaria Administrativa da PREUNI;
- Coordenadoria de Infraestrutura;
- Divisão de Transportes;
- Divisão de Projetos;
- Divisão de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia;
- Divisão de Manutenção Predial.

Sala Coletiva 02: Nesta sala estão alocados os servidores dos seguintes setores:

- Coordenadoria de Infraestrutura;
- Prefeitura Universitária.

Vale ressaltar que a Divisão de Segurança possui uma sala de vigilância no bloco 15 e a Divisão de Transportes possui um dormitório para os motoristas no bloco 23 e uma garagem para as lanchas.



3 OBJETIVOS DA UNIDADE

Definir objetivos e metas para um setor é fundamental para garantir a eficiência e a eficácia das atividades desenvolvidas. Os objetivos fornecem um direcionamento claro sobre onde se pretende chegar, enquanto as metas estabelecem resultados específicos a serem alcançados em um determinado período.

Diante disso, a seguir é apresentado os objetivos e metas da Prefeitura Universitária para o período 2025-2026.

3.1 OBJETIVOS

Quadro 2 – Objetivos do setor

IDENTIFICADOR	OBJETIVOS DA UNIDADE	OBJETIVO INSTITUCIONAIS (PDI)	METAS DO PE
OU 1	Fortalecer a equipe de servidores, garantindo condições adequadas de trabalho e atendendo às necessidades crescentes da instituição.	OBJ. 05 OBJ. 06	M.51 M. 48 M. 53 M.54 M.57
OU 2	Promover melhorias na infraestrutura da universidade	OBJ. 01	M.66 M. 71
OU 3	Elaborar uma Política de Combate a incêndio (PLS).	OBJ. 07	M.72
OU 4	Implementar a política de combate à incêndios (PLS)	OBJ. 07	M.72
OU 5	Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota de veículos e de equipamentos	OBJ. 07	M. 79
OU 6	Elaborar a documentação técnica necessária a contratações de novas obras, reformas, serviços e equipamentos.	OBJ. 07	M.73
OU 7	Garantir uma frota de veículos eficiente, segura e adequada para atender às demandas da instituição.	OBJ. 07	M. 79
OU 8	Garantir a prestação dos serviços essenciais à Universidade sob a competência da PREUNI	OBJ. 07	M. 73
OU 9	Elaborar um programa de coleta seletiva na UFDPPar	OBJ. 07	M.72
OU 10	Aumentar e monitorar a área verde plantada na universidade, assegurando sua conservação e expansão	OBJ. 07	M.78
OU 11	Promover a sustentabilidade na universidade ao mesmo tempo em que diminui recursos financeiros.	OBJ.07	M. 76
OU 12	Implementar um programa de coleta seletiva na UFDPPar	OBJ. 07	M.72
OU 13	Assegurar que todas as edificações públicas estejam acessíveis conforme as normas de acessibilidade vigentes	OBJ. 07	M.72 M. 69



4 ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DA UNIDADE

4.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Tendo em vista a necessidade do mapeamento de risco da PREUNI, a fim de contribuir para a construção do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da UFDPPar, em sua primeira versão, foi realizada uma análise das informações necessárias para o Diagnóstico do ambiente organizacional do setor.

Em relação a ferramenta para esse fim, foi estruturada a Matriz Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (SWOT) como ferramenta de gestão institucional, elaborado a partir dos setores que compõem a referida Unidade Suplementar.

4.1.1. Análise da Matriz SWOT

A matriz SWOT permite visualizar de forma clara os principais pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do setor. A partir dessa análise, é possível traçar estratégias que potencializem as forças, aproveitem as oportunidades, mitiguem as fraquezas e enfrentem as ameaças de maneira proativa e eficaz.

No Quadro 3, é apresentada a Matriz S.W.O.T da unidade:

Quadro 3 – Matriz SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Corpo técnico qualificado e com experiência na gestão de infraestrutura	Limitações orçamentárias que afetam a execução de projetos
Parcerias com fornecedores locais para manutenção e suporte técnico	Estrutura organizacional deficiente e quadro de pessoal insuficiente
Utilização de tecnologia para monitoramento e manutenção preventiva	Falta de capacitação em atividades sensíveis e resistência à mudança
Capacidade de adaptação a novos métodos e técnicas de manutenção	Atrasos na entrega de artefatos para contratações públicas
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Investimentos públicos em infraestrutura educacional	Mudanças na legislação de compras e contratos que impactem obras e serviços terceirizados
Desenvolvimento de parcerias com instituições privadas	Desastres ambientais que comprometam as instalações e a continuidade das atividades

Adoção de tecnologias sustentáveis e soluções inteligentes para infraestrutura	Greves e paralisações que interrompam as atividades essenciais
Capacitação contínua e programas de treinamento	Pressões sociais externas que demandem melhorias urgentes e imediatas

Essa análise permitiu diagnosticar os fatores internos e externos da PREUNI. Tendo em vista isso, de maneira interna estão os fatores “forças e fraquezas” e de maneira externa estão as “oportunidades e ameaças”. Esse diagnóstico possibilitou uma análise situacional da PREUNI.

4.1.2. Mapa Estratégico

Um Mapa Estratégico é uma representação visual que mostra os principais objetivos estratégicos de uma organização ou setor, organizados de forma lógica e inter-relacionada. A figura 3 apresenta o mapa estratégico do setor.

Figura 3- Mapa Estratégico da Unidade



Fonte: Elaboração própria – PREUNI (2023)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.1.3. Quadro de identificação

Quadro 4 – Rol de responsáveis

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	NÍVEL	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Prefeitura Universitária	PREU NI	Profissional De Serviços Aeroportuários	40 h	Moyses Barbosa da Silva Filho	Prefeito Universitário	Req.De Outros Órgãos (Infraero)	MBA Gestão Pública	Especialização nível superior	CD - 03	Prefeito Universitário.
Prefeitura Universitária	PREU NI	Técnico em eletrônica	40 h	Juliano Nunes Reis	Secretário	Req.De Outros Órgãos (Infraero)	Direito	Graduação	FG - 03	Secretário administrativo da Prefeitura.
Coordenação de Infraestrutura	COIN FRA	Técnico em eletrotécnica	40 h	Heully Fernandes de Lima	Coordenador	D	Física	Graduação	CD - 04	Coordenador de Infraestrutura.
Divisão de Transportes	DT	Assistente em Administração	40 h	Mário Fernandes Lima	Chefe de divisão	D	Gestão Pública	Mestrado	FG - 01	Chefe da Divisão de Transportes.
Divisão de Projetos	DP	Técnico em eletrotécnica	40 h	Walber Mauricio Costa	Chefe de divisão	Req.De Outros Órgãos (Infraero)	Ciências Biológicas	Graduação	FG - 01	Chefe da Divisão de projetos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Divisão de fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia	DFOS E	Técnico em edificações	40 h	Natanael Lima Ribeiro de Sousa	Chefe de divisão	Req.De Outros Órgãos (Infraero)	Auditoria, Finanças e Controladoria	Especialização nível superior	FG - 01	Chefe da Divisão de fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia.
Divisão de Segurança	DS	Administrador	40 h	Luiz Machado Matos Junior	Chefe de divisão	E	Gestão empresarial	Especialização nível superior	FG - 01	Chefe da Divisão de segurança.
Divisão de Manutenção Predial	DMP	Técnico em mecânica	40 h	Walfranio Freire Moraes	Chefe de divisão	Req.De Outros Órgãos (Infraero)	Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização nível superior	FG - 01	Chefe da Divisão de manutenção predial.
Divisão de Segurança	DS	Assistente em Administração	40 h	Jader de Sousa Barros	Assistente em Administração	D	Recursos Humanos - Rotinas e Cálculos Trabalhistas	Especialização nível superior	-	Atividades de rotinas administrativas e de suporte e fiscal de contratos.



4.2. PROCESSO DA GESTÃO DE RISCOS

4.2.1. ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS

Tomando como base a orientação da Metodologia de Gestão de Riscos, especificada pela CGU (2018), foram calculados os níveis dos riscos identificado para Prefeitura Universitária - PREUNI, a partir de critérios de probabilidade e impactos, a saber:

Quadro 5 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIPÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2009)



Quadro 6 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRÍÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	5	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2009)

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto.

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro das seguintes faixas:

Quadro 7 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT (2009).



4.2.2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS

A fase de identificação de riscos é fundamental em qualquer planejamento estratégico. Ela consiste em reconhecer e listar todos os possíveis eventos que possam afetar negativamente os objetivos e operações do setor, como é apresentado no quadro a seguir.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

4.2.2.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 8 – Identificação dos riscos no ambiente externo

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
		Objeto analisado	Unidade/ subunidade responsável	Risco	Causa (s)	Consequências
Externo	Macroeconômico	Orçamento	Reitoria/ Prad/ Proplan/ Preuni	Limitações orçamentárias	Redução de verbas públicas. Contingenciamentos financeiros Despesas imprevistas	-Não formulação de novos contratos; -Descontinuidade de ações e demandas. -Paralisação de obras e serviços essenciais, comprometendo a infraestrutura
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Contratações públicas	Prad / Preuni	- Mudança nas legislações de compras e contratos	Alterações em leis e regulamentos. Atualização de normativas federais. Novas exigências de transparência e controle por órgãos fiscalizadores.	- Atraso na entrega do objeto. - Aumento dos custos operacionais devido à adaptação de procedimentos e documentação. - Comprometimento da continuidade de serviços terceirizados essenciais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.2.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 9 – Identificação de riscos do ambiente interno

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
		Objeto analisado	Unidade/ subunidade responsável	Risco	Causa (s)	Consequências
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos	PREUNI/ Reitoria	Deficiência na priorização de objetivos	Deficiência no planejamento estratégico e de clareza nas metas e comunicação inadequada	- Atendimento de demandas de forma aleatória; - Alocação inadequada de recursos
		Gestão de resíduos	Preuni	Acúmulo de resíduos sólidos	Ausência de política de gestão ambiental, de equipe especializada, de manutenção adequada e de coleta regular.	Contaminação do ambiente e riscos à saúde pública
	Social	Equipe técnica	Preuni/Progep	Quadro de pessoal insuficiente	Falta de contratações ou perda de profissionais qualificados	Sobrecarga de trabalho e redução da qualidade dos serviços
		Capacitação/ treinamento	Preuni/Progep	Limitações de capacitação em atividades sensíveis	Falta de treinamentos ou ausência de especialização técnica	Erros na execução das atividades e baixa eficiência operacional
	Tecnológico	Recursos tecnológicos	Preuni/ Reitoria/ Proplan	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.	Falta de investimentos em infraestrutura, defasagem tecnológica	Comprometimento da eficiência operacional e dificuldades na execução das atividades
		Sistemas de informação UFDPPar	Protic/ Preuni	Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPPar	Problemas técnicos, falta de manutenção ou ataques cibernéticos	Prejuízo na comunicação institucional e interrupção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Legal						serviços digitais como a central de serviços.
	Regimento Interno	Preuni	Ausência de regimento interno	Falta de normatização e regulamentação das atividades	Desorganização e falta de padronização nas ações e decisões.	
	Estrutura Organizacional	Preuni/ Reitoria	Estrutura organizacional deficiente	Falhas no desenho estrutural ou ausência de cargos-chave	Ineficiência na gestão e sobrecarga de responsabilidades.	
	Contratações públicas	Prad/ Preuni	Atraso na entrega de artefatos para contratações.	Falhas de gestão, burocracia excessiva ou falta de pessoal capacitado.	-Atraso na entrega do objeto. - Mau uso de recursos públicos - Aumento dos custos operacionais devido à adaptação de procedimentos e documentação. - Comprometimento da continuidade de serviços terceirizados essenciais.	
	Contratos Administrativos	Preuni/ Prad	Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	Falhas contratuais, má gestão das empresas terceirizadas, falta de fiscalização adequada.	Paralisação de serviços essenciais, prejuízos operacionais e necessidade de novas contratações.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.3. AVALIAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS

A avaliação dos riscos é a etapa que vem após a identificação e tem como objetivo analisar e compreender a probabilidade de ocorrência e o impacto de cada risco identificado.

4.2.3.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 10 – Avaliação de riscos do ambiente externo

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS	AVALIAÇÃO DE RISCOS				
			Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de risco inerente
RISCOS		Grau de ocorrência	Nível	Grau de impacto	Nível	P x I	
Externo	Macroeconômico	Limitações orçamentárias	Alta	4	Muito alto	5	20
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	- Mudança nas legislações de compras e contratos	alta	4	alto	4	16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.3.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 11 – Avaliação de riscos do ambiente interno

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS	AVALIAÇÃO DE RISCOS				
			Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de risco inerente
RISCOS		Grau de ocorrência	Nível	Grau de impacto	Nível	P x I	
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos	médio	4	médio	3	12
	Ambiental	Acúmulo de resíduos sólidos	Baixo	2	médio	3	6
	Social	Quadro de pessoal insuficiente	alta	4	alto	4	16
		Limitações de capacitação em atividades sensíveis	Média	3	alto	4	16
	Tecnológico	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.	Alta	4	Alto	4	16
		Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPPar	Alta	4	Alto	4	16
	Legal	Ausência de regimento interno	Médio	3	Médio	3	9
		Estrutura organizacional deficiente	Alta	4	Alto	4	16
		Atraso na entrega de artefatos para contratações.	Alta	4	Alto	4	16
		Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	Média	3	Alto	4	12

4.2.4. VERIFICAÇÃO DOS CONTROLES EXISTENTES

Logo após a avaliação dos riscos e o cálculo do risco inerente referente a cada item listado, é necessário fazer a verificação de controles de riscos. Através dessa análise, são verificados os controles existentes relacionados aos riscos evidenciados, se limitando a apenas duas respostas possíveis: Sim ou não.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.4.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 12 – Verificação de controle de riscos do ambiente externo

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLE DE RISCOS
		RISCOS	Existência de controle(POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Externo	Macroeconômico	Limitações orçamentárias	Não
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Mudança nas legislações de compras e contratos	Não

4.2.4.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 13 – Verificação de controle de riscos do ambiente interno

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS	VERIFICAÇÃO DE CONTROLE DE RISCOS
		RISCOS	Existência de controle(POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos	Não
	Ambiental	Acúmulo de resíduos sólidos	Não
	Social	Quadro de pessoal insuficiente	Sim
		Limitações de capacitação em atividades sensíveis	Não
	Tecnológico	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.	Não



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

Legal	Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPPar	Não
	Ausência de regimento interno	Não
	Estrutura organizacional deficiente	Sim
	Atraso na entrega de artefatos para contratações.	Não
	Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	Sim



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.5. MELHORAMENTO E/OU IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLES

Posterior à Verificação de Controle de Riscos, foi feita a análise acerca da Melhoria e/ou Implantação de Medidas de Controle de Riscos. Por meio dela, são observadas as medidas de melhoria de controle existentes, bem como as medidas a serem implementadas e finda através da relação ($P \times I \times FA$), que aponta o nível de risco residual.

As medidas de melhoria ou controle de riscos são ações planejadas e implementadas para minimizar a probabilidade de ocorrência de um risco ou reduzir seu impacto caso ele aconteça.

4.2.5.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 14 – Melhoria ou implementação de controle de riscos do ambiente externo

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		Melhoria ou implementação de controle de riscos		Avaliação de controle existentes
			Medidas de melhoria de controles existentes (caso necessário)	Medidas de controle a serem implementadas		
		RISCOS		FA	($P \times I \times FA$)	
Externo	Macroeconômico	Limitações orçamentárias		Otimização do uso orçamentário. Readequação no planejamento de aquisições. Priorização dos pagamentos das despesas essenciais e indispensáveis para o funcionamento da instituição.	1	Risco crítico (RC) = 20
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica
	Legal	- Mudança nas legislações de compras e contratos		Acompanhamento constante da legislação e capacitação para atualização de procedimentos.	0,8	Risco Alto (RA) =12,8



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.5.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 15 – Melhoria ou implementação de controle de riscos do ambiente interno

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	Melhoria ou implementação de controle de riscos			
			Medidas de melhoria de controles existentes (caso necessário)	Medidas de controle a serem implementadas	Avaliação de controle existentes	
		RISCO			FA	
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos		Capacitação gerencial e definição clara de metas prioritárias.	0,8	Risco Alto (RA) $12 = 9,6$
	Ambiental	Acúmulo de resíduos sólidos		Desenvolvimento do plano de gestão de resíduos sólidos. Fiscalização do contrato de gerenciamento de resíduos.	1	Risco Moderado (RM) $6 = 6$
	Social	Quadro de pessoal insuficiente	Aprimorar a gestão do conhecimento.	Requisição de novos servidores e otimização de processos.	0,8	Risco Alto (RA) $16 = 12,8$
		Limitações de capacitação em atividades sensíveis		Programas contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional.	0,8	Risco Alto (RA) $16 = 12,8$
	Tecnológico	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.		Planejamento orçamentário e busca de parcerias para modernização tecnológica.	0,8	Risco Alto (RA) $16 = 12,8$
		Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPar		Manutenções periódicas e implantação de políticas de segurança da informação.	0,7	Risco Alto (RA) $16 = 11,2$
	Legal	Ausência de regimento interno		Elaboração e implementação de um regimento formal para normatizar as atividades do setor.	1	Risco Alto (RA) $9 = 9$



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

		Estrutura organizacional deficiente		Reestruturação administrativa e melhor definição de competências e atividades.	1	Risco crítico (RC) 16 = 16
		Atraso na entrega de artefatos para contratações.		Monitoramento de prazos e estabelecimento de cronogramas rígidos. Comunicação mais ativa. Modelos atualizados. Treinamento e capacitação de servidores que atuam na área.	0,7	Risco Alto (RA) 16 = 11,2
		Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.		Fiscalização rigorosa e cláusulas contratuais que garantam a continuidade dos serviços	0,7	Risco Alto (RA) 12 = 8,4

4.2.6. MONITORAMENTO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS

Os quadros seguintes abordam acerca do Monitoramento dos Riscos que foram listados e analisados. Por meio dele, é apontada a relação de como serão medidos esses riscos.

4.2.6.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 16 – Monitoramento dos riscos do ambiente externo.

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		RISCOS	Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Externo	Macroeconômico	Limitações orçamentárias	Relatórios financeiros periódicos e análise de viabilidade de projetos.
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	- Mudança nas legislações de compras e contratos	Monitoramento das publicações legais e capacitação contínua da equipe técnica.

4.2.6.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 17 – Monitoramento dos riscos do ambiente interno.

AMBIENTE	TIPOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		RISCOS	Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos	Relatórios periódicos sobre o cumprimento das metas estabelecidas.
	Ambiental	Acúmulo de resíduos sólidos	Monitoramento periódico do volume de resíduos. Manutenção de um contrato perene de uma empresa para recolher os resíduos.
	Social	Quadro de pessoal insuficiente	Monitoramento da carga de trabalho e relatórios de desempenho.
		Limitações de capacitação em atividades sensíveis	Acompanhamento de indicadores de desempenho e qualificação dos servidores.
	Tecnológico	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.	Acompanhamento periódico da infraestrutura tecnológica e contratação de recursos tecnológicos necessários.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026**

Legal	Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPar	Monitoramento contínuo dos sistemas e uso de ferramentas de detecção de falhas e ataques.
	Ausência de regimento interno	Elaboração do regimento interno e constante reavaliação.
	Estrutura organizacional deficiente	Avaliação contínua da estrutura organizacional e elaboração de proposta de reestruturação.
	Atraso na entrega de artefatos para contratações.	Realização de cursos de capacitação.
	Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	Acompanhamento periódico dos contratos e relatórios de fiscalização dos contratos.

4.2.7. REVISÃO DOS RISCOS

O plano deverá ser revisado periodicamente para garantir sua eficácia e atualização conforme mudanças no ambiente interno e externo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.8. TRATAMENTO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS

Por fim, é analisado o tratamento do risco em consonância a todos os itens listados anteriormente. É verificado quanto ao tipo de risco, se este se refere a parte estratégica, operacional ou orçamentária/financeira, podemos abranger mais de um campo de atuação. Também é analisada as ações de tratamento, que são listadas apenas pelas seguintes possibilidades de respostas: Evitar, Transferir, Mitigar e Aceitar. Após isso, é definida a unidade ou responsável, bem como o prazo para realizar a respectiva ação.

4.2.8.1. AMBIENTE EXTERNO

Quadro 18 – Tratamento dos riscos ambiente externo.

AMBIENTE	TIPO	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO				AÇÕES DE TRATAMENTO	
			RISCOS	ESTRATÉGICO	OPERACIONAL	ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR, TRANSFERIR, MITIGAR, ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável
Externo	Macroeconômico	Limitações orçamentárias	X	X	X	X	Aceitar	Preuni/ Reitoria/ Proplan
	Ambiental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Social	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Legal	Mudança nas legislações de compras e contratos		X			Transferir	Preuni/ Prad



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

4.2.8.2. AMBIENTE INTERNO

Quadro 19 – Tratamento dos riscos ambiente interno.

AMBIENTE	TIPO	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	TRATAMENTO DO RISCO				AÇÕES DE TRATAMENTO	
			RISCOS	ESTRATÉGICO	OPERACIONAL	ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR, TRANSFERIR, MITIGAR, ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável
Interno	Financeiro	Deficiência na priorização de objetivos	x			x	Mitigar	Preuni/ Reitoria/ Proplan
	Ambiental	Acúmulo de resíduos sólidos		x			Mitigar	Preuni
	Social	Quadro de pessoal insuficiente	x	x		x	Mitigar	Preuni/ Reitoria/ Progep
		Limitações de capacitação em atividades sensíveis		x	x		Mitigar	Preuni/ Prad/ Progep/ Proplan
	Tecnológico	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.		x	x		Mitigar	Preuni/ Prad/ Proplan
		Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPPar		x			Transferir	Protic/ Preuni
	Legal	Ausência de regimento interno		x			Mitigar	Preuni
		Estrutura organizacional deficiente		x		x	Mitigar	Preuni/ Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	Atraso na entrega de artefatos para contratações.	x		Mitigar	Preuni/ Prad	12 meses
	Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	x		Mitigar	Preuni/ Prad	12 meses



5 RESULTADOS

A elaboração do Plano de Gestão de Riscos da Prefeitura Universitária (PREUNI) da UFDPPar traz avanços significativos na estruturação e no controle dos riscos inerentes às atividades do setor. Ao longo do período de 2025 a 2026, as ações planejadas podem promover o fortalecimento da gestão pública, garantindo maior segurança operacional e eficiência administrativa.

Dentre os principais resultados esperados, destaca-se a melhoria na identificação e no monitoramento dos riscos, permitindo uma atuação preventiva e estratégica. A estruturação das fases de identificação, avaliação, verificação e monitoramento dos riscos possibilita a adoção de práticas mais robustas para a mitigação e prevenção de eventos adversos. Além disso, a capacitação contínua das equipes contribui para o aprimoramento técnico e para a consolidação de uma cultura de governança e transparência.

Outro avanço importante no plano é o fortalecimento dos mecanismos de controle interno, especialmente no acompanhamento da execução dos contratos e na gestão de serviços terceirizados, que resulta em maior conformidade e eficiência. A adoção de tecnologias e sistemas de monitoramento também melhora a capacidade de resposta a incidentes e garante a continuidade das operações essenciais da universidade.

Por fim, a integração das áreas da PREUNI com as demais unidades administrativas da UFDPPar favorece a troca de informações e a cooperação institucional, consolidando uma gestão pública mais eficiente e sustentável.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

5.1 RESULTADOS OBTIDOS NO PGR DE 2023-2025

Durante o ciclo 2023–2025, a Prefeitura Universitária (PREUNI) realizou ações significativas no enfrentamento dos riscos mapeados no Plano de Gestão de Riscos. A análise dos resultados demonstra avanços concretos na mitigação de ameaças que impactavam a execução dos serviços da unidade, bem como o fortalecimento de práticas preventivas e corretivas.

Pode-se observar que mais da metade dos riscos foram mitigados com sucesso, enquanto os demais estão em fase de implementação ou dependem de fatores institucionais e orçamentários. Esse balanço demonstra evolução na governança e gestão de riscos da PREUNI.

Quadro 20 – Resultados obtidos no PGR 2023 - 2025

Objeto	Riscos	Ações	Recursos necessários	Resp. Pela exec. Das ações	Início	Término	Status
Cortes no orçamento oriundos do MEC	Não cumprimento dos objetivos financeiros	1. Readequação no planejamento de aquisições. 2. Priorização dos pagamentos das despesas essenciais e indispensáveis para o funcionamento da instituição.	Humano e tecnológico.	Preuni	2023	2024	Concluída
Possibilidade de mudança na Administração Superior	Alteração do plano de trabalho do setor.	Participação em reuniões da nova gestão.	Humano	Prefeito	2023	2024	Concluída
Nova lei de Licitações e Contratos	Atraso de aquisições/contratações de	Capacitação da equipe.	Financeiros, humanos e tecnológicos	Preuni	2023	2024	Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2025 - 2026

	equipamentos/ serviços						
Burocracia nos processos internos de Aquisição/adesão	Processos não cumprem os prazos determinados	Atualização dos procedimentos devido mudança na Legislação e fim da tutoria da UFPI	Humanos e tecnológicos	PRAD	Responsabilidade da PRAD	Responsabilidade da PRAD	Responsabilidade da PRAD
Equipe técnica pequena/reduzida	Atraso nas demandas do setor	Contratação de empresa terceirizada.	Humano e tecnológicos.	Preuni/Prad	2023	2024	Em andamento
Inexistência de profissional de nível superior em engenharia	Impossibilidade de realização de obras e reformas	Nomeação de profissional de engenharia.	Humano.	Preuni/progep/reitoria	2023	2024	Concluída
Estrutura inadequada para atividades de manutenção	Espaço físico inadequado para manutenção	Aumento do espaço físico.	Financeiro e humano.	Preuni/proplan/reitoria	2023	2024	Não concluída
Deficiência na priorização das atividades	Atraso no atendimento de demandas	Monitoramento contínuo do sistema de ordens de serviço do setor.	Humanos e tecnológicos.	Preuni	2023	2024	Em andamento

Fonte: Elaboração própria - Preuni (2025)



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão de Riscos da Prefeitura Universitária (PREUNI) da UFDPPar constitui um instrumento fundamental para a modernização da gestão pública e para o fortalecimento institucional. A adoção de estratégias fundamentadas na prevenção, na mitigação e no monitoramento de riscos garante maior segurança nas operações e contribui para a sustentabilidade administrativa da universidade.

Por meio da identificação criteriosa dos riscos e da implementação de medidas de controle adequadas, a PREUNI se posiciona como uma unidade proativa e comprometida com a eficiência e a transparência. A consolidação de práticas inovadoras, aliada ao desenvolvimento de uma cultura de gestão de riscos, fortalece a capacidade institucional de enfrentar desafios e promover melhorias contínuas.

O sucesso desse plano depende do compromisso de todos os envolvidos e da atualização periódica das estratégias adotadas, garantindo que as ações permaneçam alinhadas às demandas da universidade e às exigências da gestão pública moderna. Dessa forma, a PREUNI reafirma seu compromisso com a qualidade dos serviços prestados e com o cumprimento de sua missão institucional.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Diretrizes. Rio de Janeiro, 17 p., 2018.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Resolução CONSUNI nº 29, de 02 de dezembro de 2022. Aprova a Política de Gestão de Riscos da UFDPar. Parnaíba: UFDPar, 2022. Disponível em: <ufdpar-plano-de-integridade.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2025.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Portaria nº 342/2021, de 21 de junho de 2021. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Brasília, DF: MEC, 22 jun. 2021. Disponível em:<ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/CONSUNI/RESOLUÇÃO_07_2021_CONSUNI.pdf>. Acesso em 15 fev. 2025.

BRASIL. Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Resolução CONSUNI Nº 07/2021 de 08 de outubro de 2021. Aprova a estrutura organizacional e distribuição dos cargos de direção, funções gratificadas e funções comissionadas de coordenação de cursos da UFDPar. Parnaíba: Conselho Universitário, 2021. Disponível em: <[Scanned Document](#)>. Acesso em 15 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos. São Paulo: IBGC, 2007. Caderno 3. 50 pág.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Análise SWOT e Diagrama de verificação de risco aplicados em Auditoria. Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog), 2010. 22 p.